



São Paulo e Santa Catarina sofrem 52% do impacto do tarifaço dos EUA

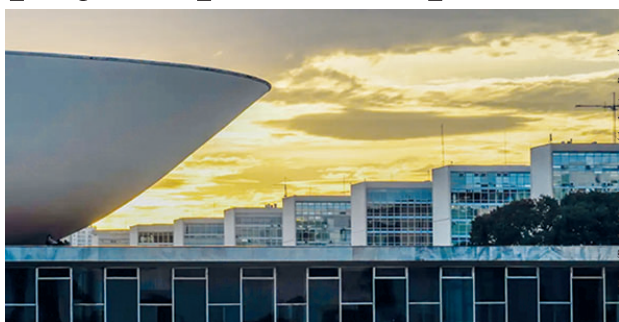
Setores atingidos por tarifaço dos EUA terão novo plano de socorro

Página 3

Atividade econômica cresceu 0,1% em maio

Página 3

Congresso entra em recesso com projetos pendentes para o 2º semestre



O Congresso Nacional entrou em recesso nesta sexta-feira (17) sem analisar uma série de pautas que estavam previstas para o primeiro semestre e acabaram tendo a análise adiada.

A retomada dos trabalhos deve ocorrer somente em agosto, embora o calendário deva ser afetado pela campanha para as eleições gerais de outubro, na qual muitos parlamentares devem se engajar como candidatos.

Entre os principais projetos que aguardam votação está a proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1 e reduz a jornada de trabalho das atuais 44 para 40 horas semanais. Página 4

Governo de SP suspende contratação de consignados com banco Digimais

Página 3

Começam a vigorar regras que exigem alertas em anúncios de bets

Página 4

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,11
Venda: 5,11

Turismo
Compra: 5,14
Venda: 5,32

EURO

Compra: 5,84
Venda: 5,85

Esporte

Fórmula 1 chega à Bélgica com mercado de pilotos aquecido

Por Tiago Mendonça

A Fórmula 1 chega à Bélgica para a 10ª etapa da temporada de 2026, em um dos circuitos mais tradicionais, velozes e desafiadores do calendário. Estamos falando de Spa-Francorchamps, pista de 7 km de extensão (a mais longa do ano), onde especialmente o gerenciamento de energia pode fazer muita diferença.

O traçado possui três trechos muito distintos. O primeiro — onde fica a mítica subida da Eau Rouge — e o terceiro setores são de alta velocidade. Já o segundo, é mais travado e exige maior pressão aerodinâmica. Um

verdadeiro jogo de xadrez que as equipes precisam desvendar na hora de realizar o ajuste do carro.

Na sexta-feira, 17, a Mercedes mais uma vez mostrou que possui a melhor receita para todas as pistas, liderando o segundo treino livre com o italiano Andrea Kimi Antonelli, líder do campeonato. Mas o companheiro de equipe dele, George Russell, não acompanhou o ritmo, ficando somente em oitavo, a 1s2.

A McLaren mostrou força com Lando Norris, segundo colocado na sessão. Porém, vale destacar que ele será punido em 10 posições de grid por estourar a cota de quatro unidades de potência por temporada — a quinta



Foto: Peter Fox/Getty Images

Andrea Kimi Antonelli

foi instalada no carro para a corrida deste fim de semana.

Depois de liderar a primeira sessão, Max Verstappen ficou

com a terceira melhor marca, seguido por Lewis Hamilton, da Ferrari, e por Isack Hadjar, também da Red Bull. Oscar Piastri, da

McLaren, apareceu em sexto, seguido por Franco Colapinto, que fez um ótimo treino com a Alpine.

Gabriel Bortoleto ficou em 13º com a Audi. O circuito belga é um dos favoritos do piloto brasileiro desde as categorias de base, onde venceu pela Fórmula Regional, e também traz boas lembranças na Fórmula 1. No ano passado, ele largou em 10º e chegou em nono lugar, marcando pontos.

Fora da pista, o mercado de pilotos está agitado e envolve principalmente o tetracampeão

Max Verstappen. Apesar do contrato assinado com a Red Bull até 2028, o holandês pode fazer uso de uma cláusula de desempenho para deixar a equipe já ao final deste ano.

Há rumores de que o destino dele pode ser a McLaren, em uma troca direta com Oscar Piastri. Todas as partes se apressam em desmentir movimentação, menos o próprio Verstappen, que não quis responder questões sobre o assunto na Bélgica. O empresário dele, no entanto, foi visto em visita ao motorhome da McLaren.

Campeão da categoria Mini ganhará prêmio especial para disputa do Rok Super Final na Itália

A Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) anunciou mais uma importante premiação para a 27ª Copa Brasil de Kart, que começa na próxima semana no Kartódromo Internacional de Imperatriz, no Maranhão.

Em parceria com a OTK/Rok Vortex, por meio da NFK Karts and Parts — representante exclusiva do grupo no Brasil —, o campeão da categoria Mini conquistará uma vaga para disputar o Rok Super Final, um dos principais eventos do kartismo mundial, que será realizado em outubro, em Lonato, na Itália.

O prêmio contempla a inscrição, um kart completo (chassi

e motor) e um jogo de pneus. As despesas com passagens, hospedagem, alimentação, mecânico e demais custos da viagem serão de responsabilidade do piloto. A premiação é pessoal, intransferível e destinada exclusivamente ao campeão da categoria.

Além da Mini, outras duas categorias também terão premiações internacionais na Copa Brasil. Os campeões da OKN e da OKN Júnior receberão vaga, inscrição e equipamento para disputar a Copa do Mundo FIA OKN, também em outubro, na Itália. A iniciativa é fruto da parceria entre a CBA e a equipe italiana Parolin e representa um investimento de aproximadamente R\$ 100 mil em premiações.

A 27ª Copa Brasil terá início no dia 22 e já conta com mais de 160 inscrições (veja a lista no link: <https://www.dropbox.com/scl/fi/2pxsqntxfv26y18td9c/Lista-de-Inscritos-Copa-Brasil-16-de-Julho.xlsx?rlkey=5vhsngx0sqjlt9jh7tp36thfn&st=0nd7d8&dl=0>).

No Grupo 1, entre os dias 22 e 26 de julho, o evento terá a briga pelos títulos das categorias Mirim, Cadete, OKN Júnior, F4 Novato, OKN, F4 Sênior, F4 Super Sênior, F4 Grand Super Sênior e F4 Sênior 60+.

e Sênior 60+.

As inscrições seguem abertas no site da CBA: <https://inscricoes.cba.org.br/pt/eventos/27a-copa-brasil-de-kart-2026-27a-copa-brasil-de-kart-2026>

Os campeonatos de kart organizados pela Confederação Brasileira de Automobilismo (Copa Brasil e Brasileiro de Kart) têm o patrocínio do Banco BRB, o "Banco Oficial do Automobilismo Brasileiro" e MG Pneus. A 27ª edição da Copa Brasil de Kart também conta com o apoio oficial da Honda, Unimed, Fiat Mileium, Durax e Prefeitura de Municipal de Imperatriz.

Mais informações, acesse: www.cba.org.br

Jornal ODIA SP

CONFRONTOS

DEFINIDOS

SÁBADO 18 JULHO 2026

FRANÇA X **INGLATERRA**

18:00

BRONZE FINAL

ESTÁDIO DE MIAMI (MIAMI)

DOMINGO 19 JULHO 2026

ESPANHA X **ARGENTINA**

16:00

FINAL

ESTÁDIO DE NOVA YORK / NOVA JERSEY (NOVA JERSEY)

autojornal

o dia a dia motorizado

Educação de jovens e adultos: matrículas abertas o ano todo

Quatro estações da CPTM receberão ação de intensificação da vacinação contra o sarampo e influenza nesta segunda (20)

Os passageiros que estiverem pelas estações Comendador Ermelino, Guaianases, Itaim Paulista e São Miguel Paulista terão a oportunidade de se vacinar contra o sarampo e influenza (gripe) nesta segunda-feira

(20). A iniciativa se dá das 9h às 16h.

Durante a campanha, serão disponibilizadas gratuitamente as vacinas SCR, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola, e a vacina da influenza. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Aos cristãos vereadores(as): O Espírito Santo Age pra que exerçam a justiça [possível]; amem a benignidade e andem modestamente [com DEUS e com o Cristo que Governará Eternamente por Amor e Justa Justiça]

PREFEITURA (São Paulo)

Aos cristãos e cristãs na prefeitura: O Espírito Santo Age pra que exerçam a justiça [possível]; amem a benignidade e andem modestamente [com DEUS e com o Cristo que Governará Eternamente por Amor e Justa Justiça]

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Aos cristãos deputados(as): O Espírito Santo Age pra que exerçam a justiça [possível]; amem a Benignidade e andem modestamente [com DEUS e com o Cristo que Governará Eternamente por Amor e Justa Justiça]

GOVERNO (São Paulo)

Aos cristãos e cristãs na governança: O Espírito Santo Age pra que exerçam a justiça [possível]; amem a benignidade e andem modestamente [com DEUS e com o Cristo que Governará Eternamente por Amor e Justa Justiça]

CONGRESSO (Brasil)

Aos cristãos deputados(as) e senadores(as): O Espírito Santo Age pra que exerçam a justiça [possível]; amem a benignidade e andem modestamente [com DEUS e o Cristo que Governará Eternamente por Amor e Justa Justiça]

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Aos cristãos e cristãs na presidência: O Espírito Santo Age pra que exerçam a justiça [possível]; amem a benignidade e andem modestamente [com DEUS e o Cristo que Governará Eternamente por Amor e Justa Justiça]

PARTIDOS (Brasil)

Aos cristãos e cristãs nas legendas: O Espírito Santo Age pra que exerçam a justiça [possível]; amem a benignidade e andem modestamente [com DEUS e o Cristo que Governará Eternamente por Amor e Justa Justiça]

JUSTIÇAS (Brasil)

Aos cristãos e cristãs nas carreiras jurídicas: O Espírito Santo Age pra que exerçam as justas [possíveis], amem a benignidade e andem modestamente [com DEUS e o Cristo que Governará Eternamente por Amor e Justa Justiça]

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

APALAVRA - "Não abandone o teu amigo, nem o amigo de teu pai, nem entres na casa de teu irmão no dia da tua adversidade; melhor é o vizinho perto do que o irmão longe" **Provérbios 27:10**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A Prefeitura de São Paulo mantém abertas durante todo o ano as matrículas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), modalidade gratuita destinada a pessoas com 15 anos ou mais que não tiveram acesso ou não concluíram o Ensino Fundamental (1º ao 9º ano). Para ampliar o alcance da informação e incentivar quem interrompeu os estudos a voltar à sala de aula, a Secretaria Municipal de Educação (SME) lançou na quinta-feira (16) a campanha "Voltar pra escola é pra já!".

Diferentemente do ensino regular, a EJA permite que o estudante se matricule em qualquer época do ano, sem a necessidade de aguardar o início do período letivo. A iniciativa busca facilitar o retorno de jovens e adultos que deixaram a escola por diferentes motivos, como a necessidade de trabalhar, responsabilidades familiares ou outras circunstâncias da vida.

Além do ensino gratuito, os estudantes contam com diferentes opções de horários e modalidades de atendimento, tornando possível conciliar os estudos com a rotina de trabalho e demais compromissos. Também têm acesso a benefícios como o Bilhete Único de Estudante e Tarifa Zero para quem está inscrito no CadÚnico.

"A EJA representa uma segunda chance real para quem precisou interromper os estudos. Com a campanha, nós queremos que cada aluno e cada família saia

ba que a escola está de portas abertas, o ano todo, para quem quer retomar sua trajetória para construir um futuro melhor", afirma o secretário municipal de Educação, Fernando Padula.

Como parte da mobilização, a campanha será veiculada em televisão aberta, mídia exterior, publicidade digital, redes sociais, rádios, jornais de bairro, ações em comunidades, parcerias com influenciadores e também nos estádios Nubank Parque, Neo Química Arena e Morumbis. Todas as peças direcionam o público para os canais oficiais da Prefeitura, onde é possível obter informações e iniciar o processo de matrícula.

Diferentes modalidades de ensino

A Rede Municipal oferece a Educação de Jovens e Adultos em formatos que atendem às diferentes necessidades dos estudantes.

A EJA Regular é oferecida em escolas municipais no período noturno. Já o Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos (CIEJA) disponibiliza turmas nos períodos da manhã, tarde e noite, com organização diferenciada para facilitar a permanência dos estudantes.

Também há a EJA Modular, que permite uma organização mais flexível da carga horária, e o Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA-SP), desenvolvido em parceria com entidades conveniadas para atender



Foto: Divulgação/Prefeitura de SP

pessoas que ainda precisam iniciar o processo de alfabetização.

Algumas modalidades também oferecem oportunidades de qualificação profissional, contribuindo para ampliar a autonomia dos estudantes e favorecer sua inclusão no mundo do trabalho.

Como fazer a matrícula

As inscrições podem ser realizadas durante todo o ano, gratuitamente, de forma online ou presencial.

Pela internet, o interessado pode fazer a inscrição por meio do sistema EOL Cidadão. Também é possível procurar diretamente uma escola municipal que ofereça EJA ou um CIEJA.

Para solicitar a matrícula são necessários:

RG do estudante (original e cópia);
comprovante de endereço

(original e cópia);

comprovante de escolaridade (histórico escolar ou declaração de transferência).

Quem não possuir comprovante de escolaridade poderá solicitar uma avaliação de classificação antes da efetivação da matrícula.

Atendimento pelo SP156

O atendimento está disponível pelo portal SP156, pela Central Telefônica 156 e também pelo chatbot do SP156 no WhatsApp, que orienta os interessados, esclarece dúvidas e auxilia no encaminhamento para a unidade adequada de atendimento.

Os canais oferecem informações sobre a Educação de Jovens e Adultos, orientações sobre matrícula e indicação da unidade mais próxima podem ser obtidas pelos canais oficiais do SP156. (Prefeitura de SP)

Saiba como realizar serviços de Creci-SP, Coren-SP e Crea-SP com auxílio do Poupatempo

Os canais digitais do Poupatempo oferecem serviços do Conselho Regional de Corretores de Imóveis de São Paulo (Creci-SP), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea-SP) e Conselho Regional de Enfermagem (Coren-SP). Para isso, é preciso ter uma conta GOV.BR e acessar o campo Conselhos e Registros Profissionais.

Os serviços beneficiam profissionais associados a esses conselhos e cidadãos que vão realizar transações imobiliárias. O Poupatempo serve como uma porta de entrada para acesso rápido aos serviços, já que os Conselhos são os responsáveis pelos documentos disponibilizados.

Creci-SP

No caso do Creci-SP, um guia interativo com orientações sobre compra e venda de imóveis é oferecido aos interessados, assim como acesso a informações sobre os serviços do conselho e consulta à base de corretores e imobiliárias cadastradas e regularizadas. Tais serviços ampliam a transparência e reforçam a segurança nas transações imobiliárias.



Foto: Divulgação/Governo de SP

Coren-SP

A emissão de certidão de situação cadastral e pedido da segunda via da carteira de identificação profissional (CIP) por motivo de extravio/perda, roubo/furto ou alteração de dados são alguns dos serviços disponíveis aos profissionais.

nais ligados ao Coren-SP.

Crea-SP

Consulta de autenticidade das certidões emitidas pelo Crea-SP, emissão da certidão que atesta a quitação da anuidade do profissional de engenharia ou de agronomia e disponibilização da 2ª via de boletins e consulta de boletins disponíveis (quitados e a quitar) aos associados são os serviços oferecidos pelo Crea-SP no Poupatempo.

A iniciativa de serviços destes Conselhos está dentro da transformação digital do Estado, coordenado pela Secretaria de Gestão e Governo Digital (SGGD), que facilita o cotidiano dos cidadãos que vivem em São Paulo. (Governo de SP)

Mais informações estão disponíveis em www.poupatempo.sp.gov.br

Mudas de árvores nativas podem ser retiradas gratuitamente no Viveiro Municipal do Parque Ibirapuera



Foto: Divulgação/Prefeitura de SP

A Prefeitura de São Paulo disponibiliza gratuitamente mudas de árvores nativas para moradores da capital que desejam realizar o plantio em áreas internas de suas propriedades. A iniciativa integra a Campanha Permanente de Incentivo à Arborização e tem como objetivo ampliar a biodiversidade urbana, fortalecer a cobertura vegetal e contribuir para uma cidade mais verde e sustentável.

A solicitação deve ser feita de forma digital, por meio da plataforma SP 156, e passa por análise técnica da equipe da Secretaria

Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA). São avaliados critérios como a existência de área permeável no imóvel, as condições do espaço e a compatibilidade das espécies com o local disponível, garantindo que o plantio ocorra em conformidade com a legislação ambiental e tenha melhores condições de desenvolvimento. A quantidade de mudas fornecida varia conforme essa avaliação.

Após a aprovação do pedido, os técnicos da SVMA indicam as espécies mais adequadas, considerando as características

do imóvel e a disponibilidade do Viveiro Municipal Manequinho Lopes (VML), no Parque Ibirapuera, onde são produzidas e retiradas as mudas de espécies arbóreas não ornamentais. No momento da retirada, os cidadãos recebem orientações sobre o plantio e os cuidados necessários para o desenvolvimento saudável das árvores.

Documentos necessários

Para solicitar o fornecimento de mudas arbóreas, é necessário apresentar documento oficial com foto, IPTU recente do imóvel ou comprovante de isenção, croqui simples e fotos da área disponível para o plantio, com as medidas reais do espaço permeável, além de informar a quantidade de mudas desejada.

Caso o solicitante não seja o proprietário do imóvel, também deverá apresentar autorização do proprietário acompanhada de cópia do documento de identificação.

Nos pedidos para condomínios ou prédios, além dos demais documentos, será necessária carta do síndico autorizando o plantio e cópia da ata de eleição. A implantação deverá ser acordada

dada entre os moradores e realizada em área comum do empreendimento.

Quando a solicitação for destinada a plantio substitutivo, também deverá ser apresentado o Despacho de Deferimento publicado no Diário Oficial da Cidade.

Retirada das mudas

O comunicado para retirada das mudas será enviado pelo SP 156, com data e horário agendados. A retirada deverá ser feita no Viveiro Municipal Manequinho Lopes, localizado na Avenida Quarto Centenário, Portão 7A do Parque Ibirapuera.

As mudas disponibilizadas têm entre 1,20 e 3 metros de altura. Para o transporte, é necessário utilizar veículo aberto e contar com pessoas para auxiliar no carregamento.

No momento da retirada, o interessado deverá preencher e assinar o Termo de Retirada de Mudas Arbóreas.

A campanha é regulamentada pelo Decreto nº 37.587/1998, complementada pela Lei nº 12.196/1996 e disciplinada pela Instrução Normativa SVMA nº 13, de 17 de março de 2022. (Prefeitura de SP)

São Paulo e Santa Catarina sofrem 52% do impacto do tarifaço dos EUA

Os estados de São Paulo e Santa Catarina concentram 52% do impacto do mais recente tarifaço anunciado pelos Estados Unidos (EUA) contra o Brasil. Dos US\$ 7,4 bilhões em vendas afetadas pelas tarifas de 25%, US\$ 3 bilhões têm origem em São Paulo.

O estado economicamente mais forte do país concentra, sozinho, 41,6% do total do valor das exportações afetadas. Isso representa 20% de exportações paulistas aos EUA. Considerando o total das exportações afetadas, Santa Catarina tem uma situação mais crítica, com 68% das exportações aos EUA afetadas.

Os dados são da ApexBrasil, a Agência Brasileira para Promoção de Exportações e Investimentos, ligada ao Ministério de Desenvolvimento, Comércio e Indústria (MDCI). A agência anunciou um plano de R\$ 130 milhões para auxiliar essas empresas a



Foto: Fábio Rodrigues/Pozzom/Albr

diversificarem seus mercados.

O setor madeireiro do Paraná também deve ser muito afetado. Isso porque 30% das importações de madeira dos EUA vem do Brasil. Desse total, 66,7% tem origem no Paraná.

“Isso é ruim para as empresas do Paraná que trabalham com esse setor. Isso é ruim para quem importa madeira nos (EUA). Isso é ruim para a construção civil de

lá, para quem vai comprar casa. Ou seja, isso tem impacto na inflação americana”, comentou o presidente do presidente da ApexBrasil Laudemir Müller.

Ontem, o Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR, na sigla em inglês) confirmou uma tarifa adicional de 25% em parte dos produtos brasileiros alegando supostas práticas “desleais” no comércio

por parte do Brasil.

O governo brasileiro rejeita as justificativas usadas para a taxa-ção. As novas tarifas passam a valer a partir do dia 22 de julho e deve afetar 19,2% do total exportado ao país norte-americano.

Granito

Além da madeira, os EUA também é um grande importador de granito do Brasil, produto que entrou no tarifaço. Dados da ApexBrasil apontam que 36% do granito importado pelos EUA vem do Brasil. O material é usado na construção civil.

“Não há como, de uma hora para outra, o americano, que tem 30% do seu suprimento de madeira do Brasil para construção, buscar em outro local. Não tem como buscar granito em outro local com essa dependência de 36%”, comentou o presidente da ApexBrasil, Laudemir Müller. (Agência Brasil)

Setores atingidos por tarifaço dos EUA terão novo plano de socorro

O governo federal anunciou na quinta-feira (16) que retomará o programa de apoio aos setores empresariais atingidos pelo tarifaço imposto pelos Estados Unidos (EUA). Ontem, o Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR, na sigla em inglês) confirmou uma tarifa adicional de 25% em parte dos produtos brasileiros alegando supostas práticas “desleais” no comércio por parte do Brasil.

O governo brasileiro rejeita as justificativas usadas para a taxa-ção. As novas tarifas passam a valer a partir do dia 22 de julho.

“O governo, a partir de agora, tem como prioridade atender e apoiar esses setores por essa injusta, indevida e ilegal taxa-ção que nos foi imposta”, afirmou o ministro Márcio Elias Rosa, titular da pasta Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), durante coletiva de imprensa, em Brasília, ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin e de outros ministros, incluindo Dario Durigan, da Fazenda.

Segundo Rosa, os exportadores mais atingidos desta vez são os setores de madeira, máquinas e equipamentos elétricos, móveis e mobiliários, produtos cerâmicos, calçados e açúcar. Eles deverão contar com linha de crédito para capital de giro, investimentos e com apoio para escoamento de produtos a outros clientes e países.

Estimativas da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), vinculada ao MDIC, apontam um total de 2,4 mil empresas nacionais diretamente atingidas pelo tarifaço,

que respondem, juntas por cerca de 18% das exportações brasileiras com destino aos EUA, o que corresponde a transações estimadas de US\$ 7,4 bilhões, na comparação com números de 2024.

Prejuízo

No ano passado, esses mesmos setores já haviam reduzido para US\$ 5,5 bilhões o volume total de exportações aos norte-americanos. Mais da metade da pauta de exportações do Brasil aos EUA, como carnes, café, óleos e itens de aviação, foi poupada da taxa-ção por decisão norte-americana desta vez.

A participação dos EUA nas exportações brasileiras, que era de 12,1%, até o ano passado, caiu para 9,4% em 2026, e o governo continuará a fomentar uma política de diversificação de mercados para esses produtos, afirmou Márcio Elias Rosa.

O vice-presidente Geraldo Alckmin, ex-ministro do MDIC e um dos negociadores brasileiros com os EUA, afirmou que, a partir de agora, o governo vai estudar formas de aplicar a Lei da Reciprocidade.

Aprovada no ano passado pelo Congresso Nacional, a norma estabelece critérios para suspensão de concessões comerciais em resposta a ações, políticas ou práticas unilaterais de outro país que impacte negativamente a competitividade econômica do Brasil.

“Nós temos uma lei, a lei da reciprocidade, aprovada por unanimidade no Congresso Nacional, e o governo, no momento

adequado, saberá como implementá-la”, disse Alckmin, que chamou o novo tarifaço de “injusto” e “descabido”.

Interferência externa

O ministro da Fazenda classificou a decisão dos EUA com uma interferência externa indevida.

“É inadmissível, do ponto de vista do governo, ter essa interferência externa, seja ela política, econômica, seja ela uma forma qualquer para afugentar e constranger o Brasil, as famílias brasileiras, os empresários e os trabalhadores brasileiros”, disse Dario Durigan.

Segundo o ministro, todas as alegações dos EUA são falsas e não se sustentam em dados concretos.

De acordo com Durigan, o tarifaço não afetará a estabilidade de macroeconomia do país e as medidas de socorro que serão tomadas pelo governo deverão ser linhas de crédito em montantes inferiores aos do ano passado, já que a lista de exceções ao tarifaço está maior desta vez.

Pix

Entre os pontos questionados pelos norte-americanos, nas diversas rodadas de negociação desde o ano passado, está o Pix, o sistema brasileiro de transferências e pagamentos eletrônicos, criado pelo Banco Central (BC).

Durante a coletiva de imprensa, o presidente do BC, Gabriel Galpão, foi enfático ao dizer que o Pix não se sustenta como motivo para o tarifaço, e que empresas norte-americanas de cartão de crédito, que estão entre as prin-

cipais do mercado, não foram diretamente afetadas.

“Seria mais ou menos como tentar dizer que, ao criar o saneamento básico, prejudicou a receita de quem tem caminhão pipa. Por mais estapafúrdio que possa parecer esse argumento, nem ele se comprovou verdade. Analisando o que aconteceu efetivamente, a partir da implementação do Pix, o mercado de cartão de crédito cresceu 150%. Quem perde espaço são os cheques e o dinheiro físico, o que é absolutamente desejável para todos”.

A investigação iniciada há um ano pelo USTR concluiu que certas práticas brasileiras são descabidas e oneram ou restringem o comércio de agricultores, trabalhadores, inovadores e exportadores estadunidenses.

Entre as medidas citadas pelo governo norte-americano estão “práticas de comércio digital e serviços de pagamento eletrônico; tarifas preferenciais injustas; interferência anticorrupção; proteção da propriedade intelectual; acesso ao mercado de etanol; e desmatamento ilegal”.

Em outras das alegações por parte do governo dos EUA contra o Brasil, estariam o aumento do desmatamento e o comércio ilegal de madeira.

Os dois dados foram classificados de falsos e sem fundamento técnico pelo ministro do Meio Ambiente e Mudança do Clima, João Paulo Capobianco. Ele lembrou, por exemplo, que a redução do desmatamento na Amazônia foi de 50% nos últimos três anos. (Agência Brasil)

Atividade econômica cresceu 0,1% em maio

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) subiu 0,1% em maio na comparação com abril de 2026. O resultado considera o ajuste sazonal. Nos últimos 12 meses, o indicador avançou 1,4% e tendeu como base o trimestre, o crescimento ficou em 0,7%.

Os números foram divulgados na sexta-feira (17) pelo Banco Central. Segundo a autoridade monetária, o IBC-Br é um indicador complementar ao Produto Interno Bruto (PIB – soma de todos os bens e serviços produzidos no país). Enquanto o PIB oferece uma visão consolidada da economia, o IBC-Br ajuda a entender o momento da atividade econômica. Dessa forma, ele serve como prévia da

economia do país.

As informações sobre os níveis da atividade econômica têm por base os setores da indústria, de serviços e da agropecuária.

No caso da indústria, foi observado crescimento de 0,4% em maio (ante a abril). O setor de serviços apresentou alta de 0,1%. Já a agropecuária teve resultado negativo, registrando recuo de 1%.

Segundo o BC, a economia brasileira teria avançado 0,2% no mês, não fosse o resultado negativo da agropecuária.

O IBC-Br ajuda o BC a tomar decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,25% ao ano. (Agência Brasil)

Governo de SP suspende contratação de consignados com banco Digimais

O governo do estado de São Paulo suspendeu a contratação de novos empréstimos consignados de servidores com o Banco Digimais. A medida ocorreu logo após a deflagração da Operação Miragem, da Polícia Federal, que apura crimes contra o sistema financeiro na instituição do bispo Edir Macedo, fundador da Igreja Universal do Reino de Deus e dono da RecordTV.

A suspensão cautelar foi informada na edição de 29 de junho no Diário Oficial do Estado de São Paulo, em decisão assinada por Caio Paes de Andrade, secretário de gestão e governo da gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Procurado, o Digimais disse que não iria se manifestar.

Em 23 de junho, a Polícia Federal cumpriu nove mandados de busca e apreensão contra diretores, conselheiros e empresas ligadas ao banco. A Justiça Federal em São Paulo autorizou o bloqueio de bens de até R\$ 670 milhões e a quebra de sigilo bancário e fiscal dos alvos.

As investigações da PF apontam suspeitas de que os envolvidos no esquema do Digimais teriam manipulado demonstrativos contábeis e registros para ocultar a real situação financeira da instituição. O objetivo era mostrar boa saúde financeira diante dos órgãos de controle para conseguir viabilizar operações irregulares.

A representação da PF que embasou as apurações, que está sob sigilo, ainda afirma que o “Digimais, sob o controle de Edir Macedo, adotou práticas financeiras temerárias e estreitamente análogas às do extinto Banco Master”, em referência à instituição controlada por Daniel Vercor antes de sua liquidação pelo Banco Central em novembro de 2025.

Por meio de sua assessoria de imprensa, o Banco Digimais disse que permanece à disposição das autoridades para prestar quaisquer esclarecimentos e colaborar com as apurações em curso.

“A instituição reafirma seu compromisso com a transparência, a conformidade regulatória e a plena colaboração com as autoridades competentes”, disse.

Procurado, o bispo Edir Macedo não retornou à reportagem.

CONSIGNADO É QUASE METADE DACARTIERA

Segundo dados de março de 2026, informados pelo Banco e divulgados pela plataforma IF Data do Banco Central, o Digimais tinha R\$ 1,6 bilhão empre-

tados a pessoas físicas, dos quais R\$ 701 milhões (mais de 40%) eram em consignação em folha de pagamento.

O banco também disse ter R\$ 10 bilhões em ativos totais e teve um prejuízo de R\$ 108,4 milhões no primeiro trimestre deste ano. No ano passado, o balanço apontou lucro líquido de R\$ 31 milhões.

Há anos o banco enfrenta deterioração financeira, e Edir Macedo precisou injetar recursos na instituição, ao passo que começou a tentar vendê-lo. O estresse financeiro se refletiu na alta rentabilidade dos CDBs (Certificados de Depósito Bancário) oferecidos pelo Digimais, que chegou a 130% do CDI, acima da média do mercado.

Como mostrou a Folha de S. Paulo, o banco recebeu um aporte do Grupo Record e tem hoje cerca de R\$ 2 bilhões em caixa. O reforço financeiro foi feito pela controladora, a Digimais Participações, que é uma empresa da B.A. Empreendimentos Participações. A holding pertence ao Grupo Record.

O depósito foi feito com CDBs do próprio controlador e outra parcela captada no mercado por meio desses títulos.

O aporte faz parte das negociações com o FGC (Fundo Garantidor de Crédito) para a venda do banco. Um novo aporte poderá ser feito pelo controlador enquanto a negociação com o BTG Pactual não se define. As duas instituições financeiras fecharam um acordo de intenção de compra em abril deste ano.

O banco de André Esteves informou que a transação continua dependendo do lançamento de um processo competitivo e da declaração da sua proposta como vencedora – condições que não foram verificadas até agora, segundo o BTG.

Uma regra recente do FGC prevê a realização de um leilão para uma operação de salvamento de uma instituição financeira que precise de socorro. O preço do leilão é definido por quem oferecer a maior economia para o FGC. A ideia da regra é minimizar os custos para o fundo no caso de uma eventual quebra de um banco.

O BTG analisou as condições do Digimais e fez uma oferta de referência com seus termos e condições. O certame ainda não aconteceu. Segundo pessoas a par do tema, entre as condições colocadas está a necessidade de um aporte maior a ser feito pelo bispo Macedo. (Folhapress)

Governo Lula mantém subsídio ao diesel em R\$ 1,12 por litro após escalada em Guerra no Irã

A retomada da guerra no Irã levou o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a adiar o fim da subvenção de R\$ 1,12 por litro sobre as vendas de óleo diesel. O Ministério da Fazenda poderia interromper o incentivo ou alterar o valor para agosto, mas decidiu manter o programa como está.

A subvenção foi criada no fim de maio, em substituição a outro modelo de ajuda para conter os preços, e tem vigência até dezembro deste ano. Mas a MP (medida provisória) que a criou permite à Fazenda alterar as condições a cada período de dois meses, desde que avise os beneficiados com 15 dias de antecedência.

O prazo da primeira janela de revisão venceu na sexta-feira (17), e uma fonte do governo ouviu pela reportagem disse que a intenção é manter o valor para os próximos dois meses. Ainda assim, caso haja alívio nos preços, a equipe econômica vê possibilidade de mudança antes do fim desse prazo, respeitando o período mínimo de 15 dias de aviso.

O Ministério da Fazenda havia anunciado o desejo de reduzir gradativamente os subsídios criados para minimizar impactos da guerra sobre o bolso dos brasileiros. No fim de junho, retirou um benefício de R\$ 0,35 por litro sobre o diesel.

A pasta argumentou na época que a queda nos preços do petróleo não só reduziria a necessidade de mecanismos para amortecer o choque, mas também afetava a arrecadação federal com royalties, que estavam sendo direcionados para cobrir a fatura das subvenções.

Havia a intenção também de reduzir o subsídio à gasolina, hoje em R\$ 0,44 por litro, e também a alíquota do Imposto sobre Exportação de petróleo, fixado em 12%.

O cenário mudou na última semana, quando o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, declarou encerrada a trégua e voltou a atacar o Irã. Com a retomada do conflito no Oriente Médio, a cotação do petróleo subiu mais de US\$ 10 (R\$ 50) por barril.

Na quarta, o petróleo Brent voltou à casa dos US\$ 86 (R\$ 441) por barril pela primeira vez desde o início de junho. É uma alta de 21% em relação à cotação do primeiro dia de julho.

Com a escalada, o governo desistiu de rever a subvenção à gasolina e a alíquota do imposto. Agora, a decisão é manter inalterado o patamar de ajuda ao diesel.

Importadores de combustíveis, por sua vez, dizem que o subsídio atual já não é suficiente para garantir lucro nas operações. A suspensão das exportações de diesel pela Rússia piora o cenário ao tirar combustível mais barato do mercado.

Na abertura do mercado desta sexta, o preço do diesel vendido no país estava R\$ 1,77 por litro abaixo da paridade de importação medida pela Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis). Com a subvenção de R\$ 1,12, a diferença ainda fica em R\$ 0,65 por litro.

Nas refinarias da Petrobras, a desfaçagem é ainda maior, de

R\$ 2,07 por litro. Ou seja, a estatal estaria perdendo quase R\$ 1 por litro de diesel importado, mesmo recebendo subsídio do governo.

A empresa diz que “monitora diariamente os fundamentos do mercado internacional e seus possíveis desdobramentos para o mercado brasileiro, tendo como premissas a prática de preços competitivos com as principais alternativas de suprimento e o não repasse da volatilidade externa para os preços internos”.

Até o fim de junho, a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) havia autorizado pagamentos de R\$ 2,2 bilhões a empresas beneficiadas pela subvenção ao diesel. O valor, porém, não corresponde ao gasto real do programa, já que há parcelas em atraso.

Maior beneficiária, a Petrobras, por exemplo, diz ter recebido na primeira semana de julho R\$ 2,7 bilhões. Ao todo, a estatal já foi ressarcida em R\$ 4,7 bilhões pelas vendas do combustível até a primeira quinzena de maio. (Folhapress)

Congresso entra em recesso com projetos pendentes para o 2º semestre

Começam a vigorar regras que exigem alertas em anúncios de bets

Apostar pode causar dependência, faz você perder dinheiro e não é investimento. Desde a sexta-feira (17), as plataformas de apostas esportivas, as chamadas bets, estão obrigadas a exibir ao menos um desses três alertas do Ministério da Fazenda em suas campanhas publicitárias.

Semelhante ao que já ocorre nas propagandas de cigarros e bebidas alcoólicas, as advertências sobre os riscos das chamadas apostas de quotas fixas deverão ser claras, legíveis e proporcionais ao tamanho da peça publicitária, ocupando ao menos 10% das dimensões totais do anúncio.

A medida faz parte da nova estratégia do governo federal para reforçar a proteção dos consumidores e endurecer a fiscalização sobre as chamadas apostas de quota fixa, operadas pelas bets. E complementa a Portaria nº 1.231, de julho de 2024, do Ministério da Fazenda, que já estabelecia que toda ação de marketing de apostas, inclusive as divulgações em ambiente digital, deve indicar, de forma clara, a proibição do jogo para menores de 18 anos e os riscos associados à dependência.

Além das mensagens que visam a conscientizar os apostadores, a estratégia federal amplia as restrições ao conteúdo das propagandas, proibindo a divulgação de anúncios que incentivem apostas como forma de ganhar dinheiro ou que exibam comentários com o intuito de influenciar o público.

As normas foram publicadas no último dia 10, em duas portarias: uma do Ministério da Fazenda, outra dos ministérios da Fazenda; da Justiça e Segurança Pública e da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República.

A Portaria nº 1.964, do Ministério da Fazenda, trata a obrigatoriedade das bets alertarem as pessoas quanto aos riscos associados de dependência e de transtornos do jogo patológico como um direito cidadão. Já a portaria interministerial MF/Secom/MJSP nº 73 aplica-se não só às operadoras de apostas (bets), como também às empresas que divulguem, transmitam, distribuam, impulsionem ou veiclem ações de marketing relativas às apostas.

A Portaria nº 73 reforça que a legislação brasileira proíbe a promoção de empresas de apostas que o Ministério da Fazenda não tenha autorizado a operar ou que contenham hiperlink, código promocional, link de afiliado, código de leitura óptica ou outro mecanismo que direcione o usuário a um canal eletrônico de agente operador não autorizado.

A legislação também proíbe a veiculação de estratégias de apostas, prognósticos, opiniões técnicas ou análises sobre eventos esportivos que, em razão de sua proximidade temporal, espacial ou contextual com conteúdo editorial e ação publicitária, sejam aptos a induzir ou influenciar a realização de apostas de quota fixa em determinado evento ou mercado de apostas; a exibição de apostas premiadas, inclusive em moeda corrente.

Influenciadores

Advogada especialista em direito empresarial, Fernanda Machado, adverte que influenciadores e empresas de comunicação que publicizem os anúncios também podem ser responsabilizados em caso de descumprimento das normas.

"Não são só as casas de apostas. Influenciadores, canais de transmissão. Enfim, todos os veículos que publiquem anúncios das bets também são obrigados a cumprir as regras,

e quem não observá-las, pode ser responsabilizado", disse a advogada ao ser entrevistada no programa Revista Brasil, da Rádio Nacional AM.

Fernanda lembrou que, antes mesmo das novas regras entrarem em vigor, autoridades públicas já vinham adotando medidas para responsabilizar influenciadores, a exemplo do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, que, na semana passada, ajuizou uma Ação Civil Pública contra a plataforma Blaze e a influenciadora Virginia Fonseca, apontada como "coautora" de "supostas práticas abusivas na divulgação de apostas esportivas".

Para a advogada, as novas medidas têm o intuito de proteger os consumidores, conscientizando os consumidores das noções dos riscos envolvidos no ato de apostar. "As portarias vêm regular essas propagandas e não deixar que elas se pareçam com uma opinião pessoal, já que, hoje, há influenciadores capazes de influenciar milhões de pessoas", acrescentou Fernanda.

"Claro que as empresas vão argumentar que as pessoas estão jogando porque querem; que elas são maiores de idade e são responsáveis por seus atos. A Justiça, porém, vai observar se a empresa cometeu alguma irregularidade, inclusive na parte técnica, na programação [do jogo]", finalizou a advogada.

Impulsividade

Doutor em finanças e em educação e professor da Escola Paulista de Política, Economia e Negócios da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Ahmed El Khatib considerou as novas regras um avanço necessário.

"Acho que essa é uma medida bastante positiva e que vai na direção certa", afirmou Ahmed à Agência Brasil. Especialista em psicologia econômica, o professor afirma que a exigência de alertas funciona como um ponto de reflexão que, muitas vezes, pode ajudar a conter a impulsividade que, frequentemente, guiam o apostador.

"Quando as pessoas apostam, nem sempre estão tomando uma decisão totalmente racional. Emoções, impulsividade, excesso de confiança e aquela sensação de que 'agora vai dar certo' acabam falando mais alto. Nesse sentido, um alerta claro pode funcionar como um pequeno momento de reflexão antes da aposta", comentou Ahmed, destacando que a ciência já comprovou que, para uma parte da população mundial, jogos e apostas podem causar dependência, endividamento, provocar conflitos familiares e trazer impactos importantes para a saúde mental.

"Evidentemente, os avisos, sozinhos, não resolvem o problema, mas [nesses casos, eles] fazem parte de uma estratégia maior de conscientização e proteção ao consumidor. Como as acertadas restrições ao uso de comentários e influenciadores para estimular as apostas", disse Ahmed, enfatizando a importância da falsa ideia de que apostar é uma forma de ganhar dinheiro ou de investimento.

"Quem aposta deve enxergar isso apenas como entretenimento, sabendo que existe a possibilidade concreta de perder dinheiro. Precisa entender não apenas os riscos financeiros, mas também como diversos mecanismos psicológicos são utilizados para mantê-las jogando por mais tempo, aumentando a sensação de controle e alimentando a expectativa de uma grande vitória que, na maioria das vezes, nunca acontece", concluiu o professor. (Agência Brasil)

O Congresso Nacional entrou em recesso na sexta-feira (17) sem analisar uma série de pautas que estavam previstas para o primeiro semestre e acabaram tendo a análise adiada.

A retomada dos trabalhos deve ocorrer somente em agosto, embora o calendário deva ser afetado pela campanha para as eleições gerais de outubro, na qual muitos parlamentares devem se engajar como candidatos.

Escala 6x1

Entre os principais projetos que aguardam votação está a proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1 e reduz a jornada de trabalho das atuais 44 para 40 horas semanais.

Aprovada na Câmara dos Deputados, em 27 de maio, com apenas 22 votos contrários, a PEC segue travada na mesa do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

O senador não despachou a proposta para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, como não há sessão da comissão nesta semana, a análise da PEC deve ficar para o segundo semestre, em meio à campanha eleitoral.

Criminalização da misoginia

Na Câmara dos Deputados, uma das votações mais esperadas é a do projeto de lei que criminaliza a misoginia, que é o ódio e a discriminação contra mulheres pelo fato de serem mulheres. O PL 896 de 2023 equipara a misoginia à prática do racismo.

A relatora do projeto, deputada Tabata Amaral (PSB-SP), e a bancada feminina na Câmara buscaram pressionar para que o texto fosse votado antes do recesso, mas a apreciação em plenário acabou adiada em face da pressão da ala conservadora do Congresso.

A urgência do PL que criminaliza a misoginia foi aprovada na

Câmara no dia 1º de julho, por 293 votos favoráveis e 158 contrários. No Senado o texto foi aprovado, por unanimidade, em março.

Nesta semana, o presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), ao reconhecer que a criminalização da misoginia divide o plenário, pediu que as bancadas recebam a relatora Tabata Amaral para construção de um "texto de consenso".

"Com a urgência sendo aprovada nós vamos, ao lado das lideranças, com muita cautela, com muito respeito, construir o melhor texto possível.", disse Motta.

A urgência ao projeto foi rejeitada pelos partidos Novo, Misso e o Partido Liberal (PL), que encaminharão o projeto a votação. A líder do PL Júlia Zanatta (PL-SC), argumenta que o tema não está maduro para votação. "Há várias divergências", disse.

Ampliação do MEI

Ficou também pendente de

Nobel da economia diz que impacto da IA no emprego é superestimado

O temor de um desemprego em massa provocado pela Inteligência artificial (IA) não encontra eco nos dados reais da macroeconomia, segundo o vencedor do Prêmio Nobel de Economia de 2010, Christopher Pissarides.

O especialista em dinâmica do mercado de trabalho afirma que a IA tem atuado muito mais como uma ferramenta de assistência ao trabalhador do que como um vetor de substituição de mão de obra.

A análise foi feita durante a 25ª Conferência da Society for the Advancement of Economic Theory (SAET), no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), no Rio de Janeiro.

"Há alguns poucos exemplos de aumento de desemprego que ganham toda a publicidade, especialmente nas empresas de tecnologia, que envolvem realmente milhares de trabalhadores. Mas se você olhar para o quadro geral da macroeconomia, essas coisas são muito, muito pequenas", diz Pissarides.

"Em áreas tradicionais do mercado de trabalho, como a construção civil, por exemplo, há um aumento na demanda. Há também novos empregos surgindo para aumentar a segurança, manutenção, robótica, equipamentos, segurança, análise de dados de programas, e assim por diante", complementa.

O economista também refletiu sobre a velocidade com que as habilidades profissionais se tornam obsoletas em um mundo

mais tecnológico. Uma pesquisa liderada por ele analisou a probabilidade de um trabalhador precisar de novos treinamentos após oito anos no mesmo cargo. A conclusão é de que quem trabalha diretamente com tecnologia é mais impactado pela urgência de aprendizado contínuo.

Profissões ligadas à educação e ao cuidado humano (como professores e enfermeiros) não registraram nenhuma mudança drástica nas habilidades exigidas após quase uma década.

Desigualdades regional e salarial

Apesar do otimismo macroeconômico em relação ao volume de empregos, Pissarides demonstrou preocupação com a distribuição geográfica e financeira destes ganhos. A IA, segundo ele, tem funcionado como uma força centralizadora de riqueza.

Dados de sua pesquisa apontam que cerca de 60% dos investimentos em IA concentram-se em grandes metrópoles e polos de elite (como o eixo Londres-Oxford-Cambridge, no Reino Unido). Essa hiperconcentração cria uma divisão econômica regional severa, deixando o interior e áreas periféricas à margem do desenvolvimento.

Sobre os empregos que são mais imunes à automação, como a hotelaria e a enfermagem, o principal problema apontado é a precarização salarial. Segundo Pissarides, como são setores que dependem do contato humano e não registram saltos de pro-

dutividade via algoritmos, eles correm o risco de ver seus salários estagnados se não houver intervenção do poder público.

"O maior desafio com esses setores é como garantir que eles sejam bem pagos, dado que eles não conseguem mostrar [ganho de produtividade]. Como um enfermeiro trabalhando em um hospital movimentado pode melhorar sua produtividade? Portanto, eles têm que depender de dinheiro do governo. E se o governo não tiver dinheiro, eles não serão pagos, o que é a coisa mais triste", avalia o Nobel de Economia.

O professor defendeu uma reforma nos sistemas de ensino, criticando a especialização precoce das escolas. Para sobreviver à era da IA, a melhor estratégia não é dominar um código técnico específico, mas sim "aprender a aprender", combinando ciências exatas com uma sólida base em ciências sociais e humanas.

Teoria econômica

A 25ª Conferência da Society for the Advancement of Economic Theory (SAET) é um encontro internacional dedicado à teoria econômica.

Até este sábado (18), outros nomes importantes da área participaram de palestras no IMPA. Além de Pissarides, estarão presentes James Heckman, da Universidade de Chicago, vencedor do Nobel de Economia em 2000 por trabalhos em econometria e avaliação de políticas públicas;

análise pelo plenário da Câmara o projeto que amplia o limite de faturamento do microempreendedor individual para R\$ 140 mil anuais. O tema chegou a ser pautado para votação em 7 de julho, na Câmara, mas acabou não sendo apreciado devido a impasses com a equipe econômica do governo.

Entre os pontos de disputa estão a sugestão de alguns parlamentares para que o texto preveja um reajuste automático no teto do MEI, de modo que acompanhe a inflação. A proposta não foi bem aceita pelo governo, que alega impacto fiscal de até R\$ 50 bilhões anuais.

Outro ponto em impasse diz respeito ao reajuste da alíquota para quem faz parte do Simples Nacional, proposta que não constava no texto original do projeto de lei mas que alguns parlamentares pressionaram pela inclusão. (Agência Brasil)

e Lars Peter Hansen, professor na mesma instituição, vencedor do Nobel em 2013 pelas contribuições empíricas e teóricas na precificação de ativos financeiros.

Outros nomes de destaque citados na programação são José Scheinkman (Columbia University), Michael Woodford (Columbia University), Andreu Mas-Colell (Universidade Pompeu Fabra), Timothy J. Kehoe (Universidade de Minnesota), Felix Kübler (Universidade de Zurique), Piotr Dworczak (Northwestern University) e M. Ali Khan (Johns Hopkins University).

Na edição deste ano, há uma homenagem especial aos 80 anos do economista brasileiro Aloisio Araujo, pesquisador emérito do IMPA e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Ele desenvolveu pesquisas nas áreas de equilíbrio geral, macroeconomia, mercados financeiros e economia da informação.

"Eu fico muito feliz de chegar aos 80 anos e lado de amigos, estudantes e ex-estudantes. O formato presencial do evento permite que pesquisadores se encontrem em diferentes momentos e compartilhem ideias sobre a produção científica. Isso possibilita a discussão direta de artigos que ainda não foram publicados, aproxima o Brasil da fronteira do conhecimento científico atual e diminui a distância geográfica e de acesso às discussões mais recentes", disse Aloisio Araujo. (Agência Brasil)

EUA pediram que Brasil zerasse tarifa sobre bens industriais, químicos e aeroespaciais

Ao longo das negociações da nova etapa do tarifaço, os Estados Unidos também pediram ao Brasil que fossem zeradas as tarifas de importação brasileiras sobre bens aeroespaciais, industriais, químicos e automotivos.

Segundo duas autoridades a par das discussões, o governo americano pediu a isenção das cobranças para esses itens, além da abertura de alguns setores comerciais do Brasil, como mencionado pelo ministro Márcio Elias Rosa (Indústria e Comércio) na quinta-feira (16).

A avaliação de alas da equipe do presidente Lula (PT) é que a proposta, nos termos em que foi apresentada, era negociável.

"Eles pretendiam nada mais, nada menos do que a abertura de todo o mercado do setor químico, a redução a zero das tarifas dos bens industriais. O acesso ao mercado do setor automotivo norte-americano, e dentro outros setores", disse Márcio Elias na fala sobre o tarifaço, ao lado de demais ministros envol-

vidos na discussão.

Na quinta, a equipe econômica informou que o novo tarifaço atinge 18% das exportações brasileiras aos EUA, ou cerca de US\$ 7,4 bilhões (R\$ 38 bilhões), considerando dados de 2024. Para alívio mais imediato dos impactos, a gestão anunciou um reforço ao programa Brasil Soberano, que oferece linhas de crédito a empresários afetados pelo tarifaço americano.

Conforme já anunciado pela gestão de Lula, o governo brasileiro vai fazer uso da Lei da Reciprocidade para reagir a essa nova leva de tarifaço.

Autoridades a par do tema afirmam que, caso os EUA apresentem novas sanções e retalições, o recurso de aplicações recíprocas será calibrado de modo a não ser acionado contra setores mais caros à economia brasileira. Como forma de reações futuras, a gestão já tem em vista pontos sensíveis para os americanos, como o setor de patentes e de audiovisual.

Na fala dos ministros sobre a nova aplicação, o vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou que o governo saberia implantar a legislação no momento adequado. Como adiantou a Folha de S. Paulo, o governo já estudava aplicar as medidas previstas na lei na véspera do anúncio americano.

O novo tarifaço de 25% sobre os produtos brasileiros foi anunciado na noite da quarta-feira (15) e deve ser implementado no próximo dia 22 de julho. A sobretaxa será aplicada com base na seção 301, lei de comércio que autoriza os EUA a retaliar países cujas políticas ou práticas sejam consideradas injustas.

A investigação teve início em julho do ano passado, como uma das medidas anunciadas pelo republicano em reação ao que ele classificou como uma "caça às bruxas" contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Como mostrou a Folha de S. Paulo, autoridades brasileiras já

tinham como certa a implementação das tarifas mesmo antes do anúncio oficial. Houve uma série de conversas com o governo Trump, mas nenhum acordo foi adiante. Autoridades brasileiras afirmaram que questões como o Pix e o etanol-pontos centrais da investigação americana - seriam negociáveis, o que dificultou o avanço de um acordo.

Em comunicado na madrugada desta quinta-feira (16), após a confirmação do tarifaço, o governo brasileiro afirmou que irá retomar a Lei de Reciprocidade e irá acionar o tema no mecanismo de solução de controvérsias da OMC (Organização Mundial do Comércio).

O governo federal pode responder dessa forma graças a uma lei aprovada pelo Congresso Nacional em 2025, quando o presidente dos EUA iniciou o ciclo de novas tarifas. Segundo a legislação, é permitida a aplicação de retalições equivalentes em situações como essa, na esfera econômica. (Folhapress)

 www.jornalodiasp.com.br

Importados

GWM apresenta Haval H9 Selection



A GWM Brasil amplia a gama do Haval H9 com o lançamento da versão chamada de "Selection", nova configuração do SUV diesel premium de sete lugares da marca. A novidade chega ao mercado brasileiro com visual exclusivo, reforçando a proposta de sofisticação, robustez e versatilidade que consolidou o modelo entre os principais representantes do segmento.

Disponível exclusivamente na cor Cinza Zenith, a versão Selection será comercializada por R\$ 339.000 se diferencia pelas

novas rodas de liga leve aro 19" com desenho exclusivo, interior na tonalidade Marrom Saibro, ampliando as possibilidades de personalização para os clientes que buscam ainda mais exclusividade, e novos detalhes externos em preto brilhante na grade dianteira e a moldura dos faróis.

A nova configuração mantém todos os atributos que caracterizam o Haval H9. O SUV segue equipado com o motor 2.4 Turbo Diesel de 184 cv e 480 Nm de torque, combinado à transmissão automática de

novas velocidades. O sistema de tração integral 4x4 com reduzida preserva as reconhecidas capacidades off-road do modelo, garantindo desempenho e segurança nos mais diferentes tipos de terreno.

No interior, o Haval H9 continua oferecendo um elevado padrão de conforto e tecnologia, com painel digital de 10,25 polegadas, central multimídia Full HD de 14,6 polegadas com Apple CarPlay e Android Auto sem fio, carregador de smartphone por indução de 50W, sistema de som premium e espaço para sete ocupantes com conforto em todas as fileiras.

O lançamento da versão Selection acontece em um momento especialmente positivo para o modelo no Brasil. Em maio, o Haval H9 voltou a liderar o segmento de SUVs grandes (SUV E), com 1.220 emplacamentos, superando novamente um dos modelos mais tradicionais da categoria. O resultado sucede o desempenho histórico registrado em março, quando o SUV conquistou pela primeira vez a liderança do segmento e estabeleceu seu recorde de vendas no país.

Com a chegada da versão Selection, a GWM reforça o posicionamento do Haval H9 como uma referência entre os SUVs de sete lugares, combinando capacidade off-road, tecnologia, conforto e acabamento premium em uma proposta ainda mais exclusiva para o mercado brasileiro.

SUV Omoda 5 SHS com preço reduzido em julho



A Omoda & Jacoo está oferecendo uma condição especial para quem deseja ingressar no universo da mobilidade eletrificada. Em julho, o Omoda 5 SHS, SUV super híbrido está disponível por R\$ 159.990, com pronta entrega em toda a rede de concessionárias da marca no Brasil das últimas unidades sem aumento do imposto de importação. O preço regular do modelo é de R\$ 164.990.

Com um posicionamento competitivo em um dos segmentos mais disputados do mercado, o Omoda 5 SHS reúne atributos que elevam a experiência de condução com a proposta de entregar inovação sem renunciar à eficiência. O modelo conquistou a liderança entre os híbridos convencionais (HEV), tornando-se o veículo da categoria mais vendido no Brasil, em junho.

Equipado com a tecnologia Super Hybrid System (SHS), o Omoda 5 entrega 224 cv de potência combinada, oferecendo respostas rápidas, desempenho eficiente e uma condução dinâmica tanto no ambiente urbano quanto em viagens. O conjunto mecânico permite que o SUV acelere de 0 a 100 km/h em apenas 7,9 segundos, posicionando-o entre os super híbridos mais potentes de sua categoria.

A experiência a bordo também se destaca pelo elevado nível de tecnologia e conforto. O modelo conta com uma ampla tela integrada de 24,6 polegadas, que reúne painel de instrumentos e central multimídia em uma interface moderna e intuitiva, além de teto solar, reforçando a sensação de amplitude e sofisticação no interior do veículo.

Ram revela nova Dakota Big Horn



A família da nova Ram Dakota continua crescendo. Após o lançamento da Laramie Night Edition, a primeira picape média da Ram desde a sua independência, em 2009, amplia a gama com a inédita Dakota Big Horn.

A nova versão tem preço de lançamento de R\$ 249.990 na modalidade de venda direta, tornando-se a nova porta de entrada na família Ram Dakota e a picape média de entrada mais completa da categoria.

A versão Big Horn soma-se ao portfólio composto por Warlock, Laramie e Laramie Night Edition, que estão sendo comercializadas à pronta entrega com condições como supervalorização do usado na troca e taxa zero.

O modelo já pode ser reservado nas lojas Ram espalhadas pelo Brasil.

Motos

Chega a Scooter Zontes 368G



A Zontes Brasil lança oficialmente a nova 368G, primeira scooter dual-purpose de média cilindrada do mercado brasileiro. Após o sucesso da pré-venda, as primeiras unidades começam a chegar às concessionárias da marca em todo o país, marcando a estreia de um modelo que inaugura um novo conceito de mobilidade para os motociclistas brasileiros.

Com motor monocilíndrico de 368 cilindradas, 39 cavalos de potência e 40 Nm de torque, a Zontes 368G combina a praticidade da transmissão automática CVT com a robustez e a ciclística inspiradas nas motocicletas trail, oferecendo uma proposta inédita para quem busca conforto no uso urbano sem abrir mão da liberdade de explorar novos caminhos.

O lançamento faz parte da estratégia de expansão da Zontes no Brasil, ampliando a atuação da marca no segmento de média cilindrada com produtos de alta tecnologia, desempenho e excelente relação custo-benefício. O preço público sugerido é de R\$ 45.800 (mais frete).

A 368G está disponível nas cores preta, cinza, marrom e verde. O modelo conta com três anos de garantia de fábrica. O plano de manutenção prevê a primeira revisão aos 1.000 km ou seis meses de uso, a segunda aos 6.000 km ou 12 meses e, posteriormente, revisões a cada 6.000 km.

Com a 350E e a nova 368G, a Zontes passa a oferecer no Brasil duas propostas distintas dentro do segmento de scooters de média cilindrada. Enquanto a 350E privilegia o conforto e a vocação touring, a 368G

amplia os horizontes com uma proposta crossover que permite ir muito além do asfalto.

O grande diferencial da 368G está na combinação entre tecnologia embarcada e capacidade para enfrentar diferentes condições de piso. O modelo sai de fábrica equipado com rodas raiadas para pneus sem câmara, sendo as 17 polegadas na dianteira e 14 polegadas na traseira, suspensão dianteira invertida de longo curso, amortecedores traseiros a gás, vão livre do solo de 180 mm e barras de proteção laterais.

Entre os recursos eletrônicos, destacamos o sistema de freios ABS de dois canais com possibilidade de desligamento da roda traseira para utilização em pisos de baixa aderência, controle de tração (TCS) com opção de desativação, para-brisa com ajuste elétrico, painel TFT colorido de 8 polegadas com conectividade Zontes Smart, chave presencial (keyless), cruise control, quatro portas USB e iluminação full LED.

Como diferencial exclusivo da categoria, a scooter também traz câmeras dianteira e traseira Full HD integradas, com gravação em 1.800p a 30 fps e armazenamento de até 128 GB, oferecendo mais praticidade tanto para registrar viagens quanto para aumentar a segurança durante a pilotagem. O conjunto é complementado por tanque de combustível de 17,5 litros, faróis auxiliares, pedaleiros reclináveis para pilotagem esportiva, protetores de mãos e amplo compartimento sob o banco, com capacidade para acomodar dois capacetes fechados.

Auto Dicas

Jeep oferece condições especiais para o Move Brasil

A Jeep anuncia condições especiais para taxistas e motoristas de aplicativos na compra dos modelos Novo Jeep Renegade Longitude híbrido MHEV e Jeep Compass Sport. As ofertas estão vinculadas ao Programa Move Brasil, iniciativa do Governo Federal voltada à aquisição de veículos fortalecendo o suporte a quem utiliza o automóvel como ferramenta essencial de trabalho.

Condições especiais por categoria
Para os taxistas que possuem isenções de ICMS e IPI, a Jeep preparou algumas oportunidades imperdíveis:

- Jeep Compass Sport: de R\$ 174.990 por R\$ 119.990
- Jeep Renegade Longitude Híbrido MHEV: R\$ 158.670 por R\$ 119.990

Além do desconto na compra, a Jeep inclui na oferta o emplacamento. Esta iniciativa garante maior eficiência operacional e diminui os custos na compra do zero km para o cliente.

Para os taxistas que não possuem isenção e/ou motorista de aplicativos, a Jeep também oferece opções competitivas, sem entrada, com taxa de juros de 0,99% e 6 meses de carência:

- Jeep Renegade Longitude Híbrido MHEV: 72 parcelas de R\$ 2.900
- Jeep Compass Sport: 72 parcelas de R\$ 2.950



Nesta oferta, a Jeep inclui o desconto total nos custos de IPVA 2026 e emplacamento. Trata-se de uma condição competitiva para facilitar o fluxo de caixa do profissional. Por ser um híbrido-leve, o Jeep Renegade Longitude conta ainda com benefícios fiscais como isenção ou descontos no IPVA em alguns estados e isenção do sistema de rodízio na cidade de São Paulo.

O Banco Stellantis é um dos bancos credenciados do BNDES facilitando o atendimento ao cliente Jeep, operacionalizando as

condições de financiamento do Programa Move Brasil em ambas as categorias.

Para ter acesso às condições especiais da Jeep, basta que taxistas e motoristas de aplicativos procurem por uma concessionária e apresentem a documentação correspondente à sua categoria, para obter os descontos com faturamento direto da fábrica.

As ofertas são válidas durante a vigência do Programa Move Brasil e podem ser consultadas em toda a rede de concessionárias Jeep no Brasil.

Peugeot com condições exclusivas no programa Move Brasil

A Peugeot anuncia iniciativas comerciais voltadas aos taxistas e motoristas de aplicativo. As ofertas estão relacionadas ao Programa Move Brasil, iniciativa do Governo Federal voltada à aquisição de veículos e que fortalece o suporte a quem utiliza o automóvel como ferramenta essencial de trabalho. Integrante do programa, a marca traz condições exclusivas para a compra dos modelos Peugeot 208 e Peugeot 2008.

Para os taxistas que possuem isenções de ICMS e IPI, a Peugeot preparou oportunidades exclusivas:

- Peugeot 208 Active: de R\$ 115.550 por R\$ 88.990

- Peugeot 2008 Active: de R\$ 153.990 por R\$ 103.790

Para os taxistas que não possuem isenção e/ou motorista de aplicativos, a Peugeot oferece opções muito competitivas, sem entrada, com taxa de juros de 0,99% e 6 meses de carência em 72 parcelas e descontos de até R\$ 35 mil na versão Peugeot 2008 Allure T200 AT.

O Banco Stellantis é um dos bancos credenciados do BNDES facilitando o atendimento ao cliente Peugeot, operacionalizando as condições de financiamento do Programa Move Brasil em ambas as categorias.

As ofertas são válidas durante a vigên-



cia do Programa Move Brasil e podem ser consultadas em toda a rede de concessionárias da Peugeot no Brasil.

Sobre o Programa Move Brasil Táxi e Aplicativos

O Move Brasil Táxi e Aplicativos é um programa de financiamento especial para taxistas e motoristas de aplicativo na compra de carros novos e com preço até R\$ 150 mil. Podem participar motoristas de aplicativos de transporte com cadastro ativo há pelo menos 12 meses e que tenham realizado ao menos 100 corridas nesse período na mesma plataforma e taxistas com licenças e registros ativos junto aos órgãos de trânsito e com regularidade fiscal.